

EXPERIÊNCIAS DO RÁDIO NA EDUCAÇÃO ONLINE

Marcelo Mendonça Teixeira

Bento Duarte da Silva

Universidade do Minho

marcelo.uminho.pt@gmail.com

bento@iep.uminho.pt

Resumo

O rádio como um veículo de comunicação de massas sofreu inúmeras mudanças ao longo dos anos, mediante ao desenvolvimento da informática e da cibernética. O processo de digitalização sofrido pelas emissoras convencionais e a disponibilidade de seus conteúdos na *Internet*, produziram o mais novo passo na história recente dessa media – a Rádio Web. Por sua vez, a educação tem-se aproveitado dos novos recursos tecnológicos para produzir programas educativos multidisciplinares nas mais diversas áreas do conhecimento e em diferentes partes do mundo. Ao contrário do rádio convencional, a expansão das rádios na Internet com vertente educativa e formativa são explicáveis pelo baixo custo financeiro para veiculação dos programas, pela flexibilidade síncrona e assíncrona da programação, pela cobertura geográfica (do local para o global), e pelo conjunto de interfaces tecnológicas que são disponibilizadas em ambiente virtual. Nesta comunicação, iremos fundamentar o conceito de rádio web e apresentar algumas experiências e projectos da rádio web educativa/formativa no âmbito profissionalizante e no ensino superior.

1. Introdução

As sociedades têm passado por grandes mudanças ao longo dos anos causadas pela influência dos avanços tecnológicos em todas as esferas sociais e áreas do saber. Vive-se a era do *online*, onde as novas compreensões de tempo/espaço conferem um novo status à educação, por meio essencialmente do fenómeno da socialização do conhecimento que ocorre em escala global, num ambiente de partilha de experiências, informações, vivências e aprendizado à distância. Por sua vez, a “Sociedade de Informação” configura-se como um estágio natural e evolutivo no desenvolvimento social das pessoas, proveito de um mundo cada vez mais interligado pelos novos meios de comunicação de massa. É o que o comunicólogo Marshall McLuhan denominou de Aldeia Global.

A *Internet* pode ser considerada como um dos factores que impulsionaram a transformação da comunicação de massas, não apenas pela utilização de novas tecnologias, mas que, por meio destas, propiciou a proliferação dos efeitos da globalização em todos os lugares do mundo, e a informação ficou mais acessível para qualquer comunidade que tenha acesso à rede mundial de computadores (Ferreira & Paiva, 2008). Segundo Oliveira (2007), é fundamental pensar a comunicação como um

elemento necessário à sociabilidade, entendendo o acto de se comunicar a partir do seu carácter simbólico e intrinsecamente cultural. Dessa forma, a inter-relação comunicação/educação traz a perspectiva da crítica à sociedade numa busca constante pela transformação social. A Internet, ao fazer interagir o global com o local, traz uma nova reconfiguração aos meios de comunicação de massa. Conforme esclarece Silva (2002: 783), esta “rede de tipo *glocalizada* constitui uma potencial plataforma para fazer emancipar progressivamente as comunidades, na medida em que através dela se podem desabrochar novas energias emancipatórias e realizar os princípios da autonomia, da participação, da colaboração e da solidariedade”. E também a Internet que permite considerar uma profunda renovação da instituição escolar, pensando as escolas como verdadeiras comunidades de aprendizagem (Silva, 2002).

Nesse sentido, destacamos o rádio na *Internet* que vem sendo utilizado como uma Tecnologia Educativa por docentes, gestores escolares, associações académicas e instituições de escolares desde o início do século XX. Neste período, surgem, nos diferentes níveis de ensino, as primeiras experiências da rádio web educativa e formativa, os quais acabam por configurar um cenário no qual convivem diferentes iniciativas, desde o ensino básico ao superior e profissionalizante em diferentes partes do mundo.

Como uma abordagem sistémica que integra várias funções do processo educativo, a rádio web vem a constituir modos diferenciados de ensinar e aprender, possibilitando a oportunidade de se produzir conhecimento por novas vias. Ao nível prático, proporciona a aprendizagem por intermédio da interactividade multimédia em ambiente virtual, ressaltando-se o papel fundamental dos educadores na elaboração de novas e alternativas práticas pedagógicas.

A comunicação pretende constituir um contributo para fundamentar o conceito da rádio web educativa e formativa, de modo a facilitar a compreensão do papel desempenhado pelo rádio na *Internet* como suporte multimédia ao processo de ensino-aprendizagem *online*. Além disso, objectiva apresentar algumas experiências e projectos que vêm sendo desenvolvidos no contexto profissionalizante e no ensino superior.

2. A Metodologia de Investigação

O trabalho de investigação desta comunicação se baseou nos de estudos de caso múltiplos, objectivando, inicialmente, entender a rádio web como uma media educomunicativa. Como afirmam Yin (2005) e Stake (2000: 436), cada caso é um caso, e deve ser tratado de acordo com suas particularidades e características. Para Coutinho (2005), algumas das características do estudo de caso aproximam esta metodologia de investigação da abordagem qualitativa, porém,

não é menos verdade admitir que os estudos de caso, com toda legitimidade, também se combinam com métodos quantitativos.

Como técnicas e instrumento para recolha de dados utilizamos: A pesquisa de informação na *Internet*; a análise documental (através da técnica de análise de conteúdo – grelhas de programação); e a observação da vertente educativa/formativa das rádios web analisadas. O processo para recolha dos dados decorreu ao longo do segundo trimestre de 2009.

3. O Conceito de Rádio Web

Podemos definir a rádio web como a transmissão radiofónica na *Internet* com tecnologia *streaming* - áudio e vídeo em tempo real na *Internet* - (Priestman, 2002). Em muitos casos, a emissão *online* (na *Web*) é a reprodução integral do sinal hertziano, através de codificação por PC (*personal computer* – computador pessoal) que, através de *streaming*, reproduz a emissão por IP (*Internet Protocol* - Protocolo da *Internet*), acessível a todos os que trabalhem no ambiente *Web*. Os dados são enviados do PC por pacotes de áudio, vídeo, texto, imagens, e outros, para *Internet*, que são armazenados na plataforma de rádio web e disponibilizadas para o público, o qual tem acesso a um conjunto de recursos interactivos (Burafah Júnior, 2003). A rádio web designa uma estação de rádio que disponibiliza seu sinal para difusão na *Internet* (Portela, 2006), não mais por uma “frequência” sintonizada no *dial* de um aparelho receptor de ondas *hertzianas* (Prata, 2008).

Todavia, independente do canal de transmissão, seja na *Web* ou no *Hertz*, estaremos perante rádio sempre que haja uma transmissão contínua e em directo de um sinal sonoro, cujo presente produza efeitos no tempo da vida real do ouvinte (Portela, 2006). Segundo Prata (2008), a rádio web nada mais é do que radiofonia digital com suporte da *Internet*, e que permite a presença de elementos textuais, visuais e sonoros, propiciando o surgimento de novos géneros e novas formas de interacção.

Deste modo, as principais diferenças entre o rádio convencional e a rádio web são: a forma de acesso aos conteúdos radiofónicos em ambiente virtual, através do computador; a flexibilidade síncrona da programação; a cobertura geográfica (do local para o global); a qualidade das emissões (sem interferências ou ruídos); e a participação activa do público, tendo a seu dispor um conjunto de interfaces integradas.

Mediante o desenvolvimento da informática, o processo de digitalização sofrido pelas emissoras “hertzianas” e a disponibilidade de seus conteúdos na *Internet* são consequência da evolução contínua deste veículo de comunicação, sendo a rádio web um novo passo na história recente dessa *media*.

4. Experiências Educativas da Rádio Web

Apesar de não existir um marco histórico sobre o rádio na *Internet* com fins educativos, os primeiros projetos foram surgindo e se consolidando no final da década de 90 a partir de projectos oriundos do rádio convencional. Neste período, surgem, nos diferentes níveis de ensino, as primeiras experiências da rádio web educativa e formativa, as quais acabam por configurar um cenário no qual convivem diferentes iniciativas, desde o ensino básico ao superior e profissionalizante em diferentes partes do mundo. Observemos nos pontos seguintes alguns dos exemplos de experiências do rádio na educação online, objecto central desta comunicação.

4.1 A Scuola Radio Elettra

Em Itália, a *Scuola Radio Elettra di Torino* existe desde 1951, e iniciou suas actividades ensinando a consertar, por correspondência, aparelhos radiofónicos. No decorrer dos anos tornou-se em a maior instituição por correspondência da Itália, mas também de outros países europeus onde rapidamente abriu filiais.

A metodologia didáctica da *Scuola Radio Elettra di Torino* é caracterizada pela auto-instrução: a escola envia o material de estudo impresso à casa do estudante inscrito; o estudante lê, estuda e reenvia os testes à escola para fazer a avaliação (no modelo tradicional) (Rivoltella, 2008).

Na plataforma de rádio web, o estudante faz a inscrição *online* e recebe uma senha por *e-mail* que lhe dará acesso aos conteúdos (*e-learning*), e o contacto com os tutores (para o esclarecimento de dúvidas). As avaliações no formato *online* são realizadas nas filiais da empresa, seja na Itália ou em qualquer país onde esteja presente (<http://www.scuolaradioelettra.it>).

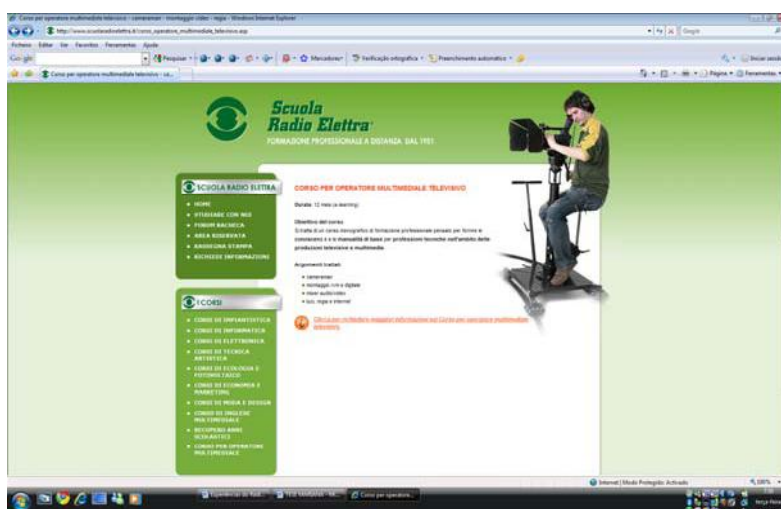


Figura 1 – Página da Scuola Radio Elettra

4.2 Edusat Radio

Em 2005, o Governo do México criou um projecto conjunto de rádio e televisão educativa na *Internet* com o objectivo de desenvolver uma cultura mediática no país. A *Edusat Radio* está inserida no ambiente virtual da Direcção Geral de Televisão Educativa, e desenvolve a sua programação em torno de uma grande variedade de géneros: educativos, culturais, artísticos, musicais, jornalísticos, científicos e tecnológicos em prol da sociedade civil mexicana, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos e de suas comunidades no país (http://dgtve.sep.gob.mx/edusat_radio/).



Figura 2 – Página da Televisión Educativa en México (Edusat Radio)

4.3 Fundación Radio ECCA

Em Espanha, coexiste um razoável número de emissoras educativas, formativas, universitárias e muitos projectos de rádio na *Internet*. Estes se caracterizam por apresentar uma oferta de programação extremamente diversificada, nos quais cabe todo tipo de géneros e temáticas. Algumas experiências tornaram-se referência mundial em rádio formativa/educativa, como é o caso da Radio ECCA.

A *Fundación Radio ECCA* é uma instituição de carácter privado, sem fins lucrativos, que desenvolve actividades de formação desde 1965. A rádio nasceu nas Ilhas Canárias onde se encontra a sua sede, e hoje possui 6 filiais em Espanha (Madrid – Andalucía – Badajoz – Baleares – Cáceres – Murcia), com o apoio de vários organismos internacionais e do Governo Espanhol.

Com uma metodologia própria de ensino através do rádio, o *Sistema Radio ECCA* representa para muitas pessoas uma oportunidade alternativa de aprendizagem, baseando-se no uso

sincronizado de três elementos: o material impresso, a classe radiofónica (presencial ou *online*) e a orientação/tutoria. Nesse sentido, as emissões radiofónicas funcionam em sintonia no modelo convencional do rádio e na *Web*, ou seja, os programas disponibilizados são os mesmos para ambos os formatos, mas voltados “prioritariamente” ao ensino secundário, profissionalizante e universitário.

A *Radio ECCA* apresenta uma ampla oferta de programas educativos, desde cursos de formação básica (alfabetização, cultura popular, formação em línguas estrangeiras, ortografia, informática e graduação em educação secundária), bacharelado, aula aberta (economia e administração, formação de professores, novas tecnologias, intervenção psicossocial, meio ambiente e saúde), a cursos de formação profissional (ocupacional e contínua).

De acordo com os dados estatísticos disponibilizados no do site da rádio de 2002 a 2007, foram 2.215.906 alunos de várias nacionalidades receberam formação pelo *Sistema Rádio Eccca* de ensino (www.radioeccca.org).

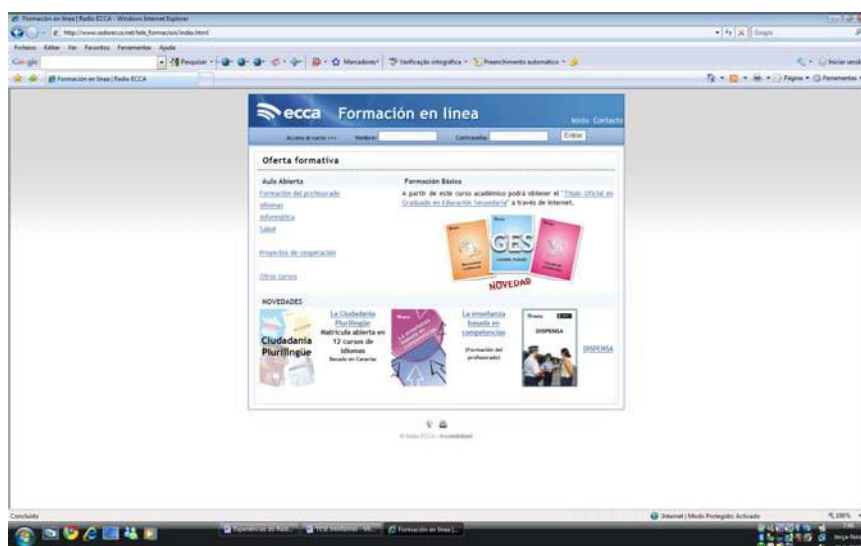


Figura 3 – Página da Radio ECCA

4.4 A Publiradio.Net

A Publiradio.Net foi desenvolvida pelo *Departament de Comunicació Audiovisual i Publicitat* da *Universitat Autònoma de Barcelona* (Espanha), com intuito de promover a publicidade radiofónica, prestar consultoria, e dar formação em publicidade radiofónica para empresas privadas e instituições de ensino. Em ambiente virtual realiza várias actividades socioeducativas para os alunos, como: aulas, secção de artigos, revista científica, notícias, informes, fonoteca e outros (<http://www.publiradio.net/>).



Figura 4 – Página da Publiradio.Net

4.5 A Rádio UFPA

A Rádio web UFPA é um canal de divulgação das actividades científicas e académicas da Universidade Federal do Pará (Brasil). Entre os contributos que a rádio proporciona aos alunos, está a possibilidade do acesso a um amplo banco de dados através da busca por palavras-chave. O utilizador poderá ouvir e fazer o download dos programas sobre os mais variados temas (educação, genética, aquecimento global, literatura, cultura, ciência, entre outros) veiculados e armazenados na plataforma da rádio, assim como palestras e entrevistas. Trata-se de um importante instrumento pedagógico, informativo, e de socialização do conhecimento científico produzido pelos departamentos e centros de investigação da Universidade Federal do Pará (<http://www.radio.ufpa.br/>).



Figura 5 – Página da Rádio UFPA

4.6 A Rádio Universitária do Minho

Em Portugal, ao contrário de outros países europeus, as rádios universitárias na *Web* surgem em finais dos anos 90 e, hoje, passadas quase duas décadas, poucas permanecem activas no cenário nacional. De acordo com as pesquisas realizadas no site ERC (Entidade Reguladora Para a Comunicação Social) no mês de Março de 2009, existe seis rádios web universitárias em Portugal: rádio universitária de Coimbra; Rádio Universitária do Marão; Rádio Universitária do Algarve; Rádio Universitária da Beira do Interior; Rádio Zero; Rádio Universitária do Minho. Em termos globais, pode-se afirmar que partilham de objectivos semelhantes, mas possuem estruturas e tipologias de programação diferenciadas e heterogéneas (Cordeiro, 2005). Dentre as rádios mencionadas, a Rádio Universitária do Minho destaca-se actualmente pela programação diversificada e segmentada na *Web*, dedicando-se à promoção e divulgação das actividades culturais, científicas e de apoio às aulas da Universidade do Minho, ao mesmo tempo, representando alguns dos seus departamentos e unidades académicas, para além de uma forte intervenção cultural junto às comunidades locais do Distrito de Braga e do Porto.

A Rádio Universitária do Minho existe desde 1989, e a partir de 2006 inicia sua emissão na *Web*, com uma oferta de programação claramente heterogénea, na qual se mesclam espaços de carácter jornalístico, educativo-cultural e de entretenimento, com outros que exploram diferentes géneros e formatos.

A RUM lançou duas interfaces cruciais no contexto da sua estratégia em conquistar e fidelizar novos públicos: o *website* e a emissão *online*. A consolidação da emissão *online*, em particular, revelou-se como uma alternativa aos “receptores convencionais”, enfatizando a cultura, os debates sobre educação, a ciência, a economia, a política, as notícias, os informes locais, as crónicas, as entrevistas e as reportagens especializadas (www.rum.pt).



Figura 6 – Página da RUM Online

Para a Universidade do Minho, a RUM disponibiliza o espaço virtual e um conjunto de interfaces tecnológicas para que os docentes possam divulgar seus trabalhos científicos, sugerir leituras, estimular o debate sobre temas relacionados a disciplina (fóruns de discussão), informar notas, exames, entrevistas, noticiar eventos académicos locais, nacionais e internacionais (congressos, seminários, palestras, colóquios ou reuniões) armazenar as aulas em *podcast* (de forma que o aluno passe a ter acesso aos conteúdos da disciplina em qualquer parte do mundo), além das possibilidades de comunicação síncrona e assíncrona com a emissora, através de *twitter*, *e-mail*, *blog*, *messenger*, *chat*, *myspace* e o *facebook*.

5. Considerações finais

Conforme os resultados parciais desta investigação em curso, concluímos que a interface rádio web se estabelece como um suporte multimédia complementar na formação das pessoas, seja no contexto social, profissionalizante, escolar ou universitário. Processo este que vem sendo desenvolvido em diferentes lugares, como um novo modelo de ensino-aprendizagem *online*, sem restrições ou barreiras, induzidos por um processo de colaboração massiva. Confirmando uma tendência mundial, já apontada por Perona Páez & Veloso (2007), as rádios *web* universitárias não mais se restringem a funções generalistas ou informativas, mas como uma interface formativa nas instituições de ensino.

Na produção radiofónica, conforme precisa Deus (2003), pensar nos diferentes públicos, considerando-os como grupos capazes de desenvolverem-se, implica assumir o objectivo de informar e educar (mais que simplesmente entreter), devendo-se assumir o sistema de radiodifusão pública como serviço de interesse público. Ora, na rádio Web, pensar os públicos implica também assumir as novas características do media, sobretudo a possibilidade de uma interactividade efectiva e plena. Os usuários da rádio (não mais simples ouvintes, nem meros utilizadores) tornam-se também produtores de informação e de conhecimento. A pesquisadora Nair Prata defende que a nova definição da radiofonia (*webradio*) passa pela configuração dos géneros do discurso: os géneros no rádio tradicional possuem uma configuração clara e precisa, já que o universo é apenas sonoro, ao passo que com a *Internet* emergem novos géneros e novas formas de interacção (Prata, 2008).

Neste texto, pelo conjunto de experiências aqui relatadas, enfatizamos que a rádio web pode ser utilizada pelas instituições de ensino para produzir programas educativos multidisciplinares nas mais diversas áreas do conhecimento, em prol da interactividade e colaboração, tornando mais rico e diversificado o processo de ensino/aprendizagem.

6. Referências bibliográficas

- Burafah Junior, Á. (2003). *Rádio na internet: Convergência de possibilidades*. Comunicação apresentada no XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em Belo Horizonte, de 2 a 6 de Setembro de 2003. Disponível em: http://intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP06_burafah.pdf e consultado em 12 de Julho de 2008.
- Cordeiro, P. (2005). *Experiências de rádio produzidas para e por jovens: o panorama português das rádios universitárias*. Comunicação apresentada no I Encuentro Iberoamericano de Radios Universitarias, realizado em Granada, de 13 a 16 de Março de 2005. Disponível em: http://prensa.ugr.es/prensa/dialogo2/biblioteca/cdrom_cicu/cicu2005/com/com-31.pdf e consultado em 6 de Maio de 2008.
- Coutinho, C. (2005). *Percursos da investigação em Tecnologia Educativa em Portugal*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia - Universidade do Minho.
- Deus, S. (2003). Rádios universitárias públicas. Compromisso com a sociedade e com a informação. Porto Alegre: *Revista Em Questão*, vol. 9, nº 2, pp.327-338.
- Ferreira, D. & Paiva, J. (2008). *Investigação sobre o som aplicado aos websites na Internet*. Comunicação apresentada no XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em Natal, de 2 a 6 de Setembro de 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0187-1.pdf> e consultado em 2 de Fevereiro de 2009.
- Oliveira, K. (2007). *O potencial educativo do rádio e da comunicação popular*. Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, realizado em Braga, de 6 a 8 de Setembro de 2007, pp.1883-1907.
- Perona Páez, J. & Veloso, M. (2007). Modalidades educativas de la radio en la era digital. *Icono 14. Revista de Comunicación Audiovisual y Nuevas Tecnologías*. Disponível em: http://www.icono14.net/revista/num9/index_num9.html e consultado em 25 de Março de 2008.
- Portela, P. (2006). *Rádio na Internet em Portugal: a abertura à participação num meio de mudança*. Braga: Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada à Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais.
- Prata, N. (2008). *Webradio: novos géneros, novas formas de interação*. Minas Gerais: Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Priestman, C. (2002). *Web Radio – radio production for internet streaming*. Oxford: Focal Press.

- Rivoltella, P. (2008). Depois da educação a distância: tecnologia, educação e formação na Itália (1995-2008). *Revista CEDES - Educação & Sociedade*, vol. 29, nº 104, pp. 851-864.
- Silva, B. (2002). A Glocalização da Educação: da escrita às comunidades de aprendizagem. In O PARTICULAR E O GLOBAL NO VIRAR DO MILÉNIO, Cruzar Saberes em Educação. Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, pp. 779-788.
- Stake, R. (2000). *Case studies*. In Denzin & Lincoln (Eds) (2000). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, pp.435-454.
- Yin, R. (2005). *Introducing the world of education. A case study reader*. Thousand Oaks: Sage.

* Texto produzido no âmbito do Programa Alban, também integrado no Centro de Investigação em Educação (Cied) da Universidade do Minho. Projecto: Sociedade da Informação, Inovação e Processos Educacionais.